

DEBILITADOS

Presidente do TSE declara que alto índice de abstenção enfraquece o processo eleitoral

Agência Brasil

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Gilmar Mendes disse ontem que o fim do voto obrigatório não é uma solução para o processo eleitoral brasileiro e que o alto índice de abstenção que vem sendo registrado nas eleições de 2016 enfraquece o processo eleitoral.

Segundo ele, este número não traduz toda a realidade. “Verificamos, por exemplo, que, nos estados onde a biometria avançou mais, a abstenção cai de 18% para 10% ou 11%. Nestes locais, os cadastros estão mais atualizados”. Mendes admitiu que, mesmo que se use como parâmetro os 10 a 11% dos locais onde ocorreram votações biométricas, são percentuais representativos. “Se por um lado ele pode refletir a insatisfação da população contra a classe política, por outro enfraquece e debilita as pessoas que recebem os mandatos, especialmente na hora da tomada de decisão em um momento delicado como o atual”.



Tomaz Silva/Agência Brasil

Para Gilmar Mendes, acabar com o voto obrigatório não é uma solução: no Chile, o resultado foi catastrófico.

Mendes se declarou contrário à campanha contra a obrigatoriedade do voto, mas admitiu que o índice de abstenção verificado no primeiro turno das eleições é representativo, mas pode não ser real em razão de algumas desatualizações no sistema. “Queria aproveitar para me posicionar contrário àqueles que se manifestam contra o voto obrigatório. O Chile acaba de fazê-lo e acaba também de colher um catastrófico resultado.

O nível de abstenção foi de 60%, o que é um fato de desle-

gitimação brutal das eleições”, avaliou.

O presidente do TSE destacou o fato de que no Brasil o voto obrigatório está longe de ser um limitador absoluto. “No fundo, a multa de R\$ 3 torna a justificativa muito fácil e plausível de ser feita”. Ele admitiu que não se pode ignorar ou desprezar o percentual de abstenções. Mendes citou que entre os eleitores facultativos - na faixa etária de 16 e 18 anos, o índice também caiu algo em torno de 3% em relação a 2014.

CONTAS DE DILMA

O presidente do TSE admitiu que o processo que analisa as contas da chapa da ex-presidente Dilma Rousseff e do presidente Michel Temer só deve julgado no ano que vem. Mendes lembrou que o processo de votação eletrônico no país está completando 20 anos e criticou a desconfiança de muitos em relação ao processo. “Estamos acompanhando esse processo de verificação e auditoria das urnas, que é extremamente sério. A má divulgação dá margem a certas lendas urbanas”.

CHEGOU A VEZ!

No Rio, deu Crivella!

Estadão Conteúdo - Rio

O senador Marcelo Crivella, do PRB, foi eleito prefeito do Rio de Janeiro com 59,37% dos votos válidos. Ele derrotou o candidato do PSOL, Marcelo Freixo, que teve 40,63% dos votos válidos.

Ao saber da confirmação, pelo site da Justiça Eleitoral, correligionários de Crivella começaram uma comemoração na sede do Bangu Atlético Clube, em Bangu, na zona oeste, onde o prefeito eleito deu sua primeira entrevista coletiva após o resultado. Centenas de pessoas se aglomeraram no salão social à espera de Crivella. A comemoração foi embalada por jingles da

campanha.

No discurso após a vitória, Crivella criticou a mídia, agradeceu a Deus e disse que venceu uma onda de “preconceito”. “Gostaria de agradecer a todos e agradecer a Deus. Agradeço penhoradamente à minha família querida e aos meus companheiros. Ninguém vence sozinho, a gente é apenas aquele que se elege, o representante. É um momento de enorme emoção, principalmente para mim”, afirmou Crivella.

“Gostaria de deixar registrado essa frase que eu ouvi de um senhor: Crivella, chegou sua vez!”, continuou Crivella, que não respondeu perguntas dos



Reprodução/Facebook

Após a dura campanha, senador disse que venceu onda de preconceito.

jornalistas. “Quero parabenizar meu adversário Freixo pela sua luta, agradecer a ligação que recebi do (prefeito) Eduardo (Paes), a conversa com o governador (Luiz Fernando Pezão). Quero agradecer a toda Igreja Católica que nos apoiou”, continuou o prefeito eleito, que

estava acompanhado pelo vice-prefeito eleito, Fernando Mac Dowell (PR).

Esta foi considerada a mais dura campanha da história recente do Rio, marcada por ataques que misturaram religião, política e discussões sobre raça, gênero e sexo.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais



PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
 NC 0760A-16

Objeto: serviços de hospedagem de hosts, na modalidade de hosting e colocation, canais MPLS de transmissão de dados, imagem e áudio e acesso à internet em banda larga para Usina Hidrelétrica de Itaipu e seus escritórios localizados em Foz do Iguaçu, Curitiba, Santa Helena, Guaíra, no Paraná; Brasília/DF e São Paulo/SP.

Caderno de Bases e Condições: disponível em <https://compras.itaipu.gov.br>.

Recebimento das Propostas: até as 9h de 11 de novembro de 2016.

Informações: compras_suporte@itaipu.gov.br.

Rosimeri Fauth Ramadas Martins
 Superintendente de Compras

Blás Sixto Mazacotte Centurión
 Superintendente Adjunto de Compras

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

O SR. NILSON JOSÉ ZANCAN, CPF: 171.510.589-34, toma público que irá recorrer ao IAP, a Licença prévia para CEMITÉRIO ECOLÓGICO VERTICAL a ser instalado na rua João Alex, nº 405, bairro Colônia Rodrigues, Campo Magro – PR.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MALLET toma público que fará realizar Licitação sob modalidade LEILÃO 001/2016 com as seguintes características:
OBJETO: Alienação de equipamentos, veículos e demais bens considerados inservíveis a esta Administração Municipal, no estado em que se encontram e sem garantia.
FORMA DE JULGAMENTO: Maior oferta.
DATA DO LEILÃO: Dia 16/11/2016 às 13:00 horas, na sede da Câmara dos Vereadores, no Palácio 21 de Setembro, sito a Avenida João Pessoa, nº 909, Centro, em Mallet/PR.
AQUISIÇÃO DO EDITAL: Estará disponível na sede da Prefeitura Municipal de Mallet/PR, sito a Rua Major Estevão, 180, Centro, em Mallet/PR a partir da data de 31/10/2016.
INFORMAÇÕES: (42) 3542-1204.
 Prefeitura Municipal de Mallet, 27/10/2016.
 JOÃO MARCOS DE ANDRADE
 LEILOEIRO OFICIAL

LULA

A ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas urnas ontem é vista como uma demonstração da total falta de norte e redução de seu calibre político como líder do Partido dos Trabalhadores (PT). A avaliação é de André César, sócio-diretor da Hold Assessoria Legislativa, para quem Lula perdeu não apenas capital, mas, também, o faro político. Para César, essa ausência reflete a realidade do PT, que saiu do total protagonismo para representar um partido nanico.

DILMA

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) não votou no segundo turno da eleição em Porto Alegre, onde tem domicílio eleitoral. Segundo a assessoria da petista, Dilma visitou a mãe em Belo Horizonte. No primeiro turno, a ex-presidente apoiou publicamente e participou da campanha de Raul Pont (PT), que ficou em terceiro lugar. A votação de Dilma foi marcada por tumultos após um juiz proibir a presença da imprensa na sessão onde ela vota.

EM BH

A vitória de Alexandre Kalil (PHS) sobre João Leite (PSDB) em Belo Horizonte representou derrota política para o senador tucano Aécio Neves, que não esconde o desejo de ser novamente candidato à Presidência em 2018. Aécio apoiou Leite, enquanto o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), apareceu ao lado de Kalil. Na sigla, Alckmin é o principal oponente de Aécio na vaga para 2018.

POR POUCO!

Com uma diferença de 1.153 votos, Gean Loureiro (PMDB) venceu a disputa à Prefeitura de Florianópolis. O peemedebista obteve 50,26% dos votos válidos (111.943). Já Ângela Amin (PP) recebeu 49,74% dos votos válidos (110.790).

EXPRESSIVO

Nelson Marchezan Jr. (PSDB) foi eleito prefeito de Porto Alegre com 402.165 votos, o equivalente a 60,5% do total. Ele disputava a eleição contra o atual vice-prefeito, Sebastião Melo (PMDB), que ficou com 262.601 votos, 39,50% do total.